

## PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DIANTE DO ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTAS DO CUIDADO À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSE'S PERCEPTION OF EMBRACEMENT AS A CARE TOOL FOR SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW  
PERCEPCIÓN DE LOS ENFERMEROS ANTE EL ACOGIMIENTO COMO HERRAMIENTA DE CUIDADO A LA HIPERTENSIÓN ARTERIAL SISTÉMICA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Renata Santos Zanatta<sup>1</sup>

Aliny Nunes da Cruz<sup>2</sup>

Polliany Aparecida Prestes Marques<sup>3</sup>

Amanda Souza de Oliveira<sup>4</sup>

Emilly Guimarães dos Santos<sup>5</sup>

Nathieli Cebalho da Silva<sup>6</sup>

Gabriela Garcia Camara<sup>7</sup>

Adriane Sofia da Silva Duarte<sup>8</sup>

Kauan Oliveira de Assunção Murtinho<sup>9</sup>

Laura Vitória de Melo Niesciur<sup>10</sup>

Pedro Henrique Andrade Vasconcellos<sup>11</sup>

Karine Romana Rodrigues Ferreira<sup>12</sup>

Helena Ferraz Bühler<sup>13</sup>

Rosane Maria Andrade Vasconcelos<sup>14</sup>

**RESUMO:** Esse artigo buscou compreender a percepção dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde acerca do vínculo e do acolhimento como ferramentas de cuidado integral aos usuários com hipertensão arterial sistêmica, por meio de evidências científicas disponíveis na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou analisar publicações científicas sobre o tema. A seleção ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN. Foram utilizados os descritores juntamente com os operadores booleanos para o cruzamento “Hipertensão” OR “Atenção Primária à Saúde” OR “Acolhimento”. A interpretação dos resultados obtidos possibilita identificar que as evidências científicas descrevem a percepção dos enfermeiros acerca do uso de tecnologias leves para pacientes com diagnóstico e/ou acompanhamento de hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde como agente facilitador da busca ativa dos usuários para a formação de grupos, proporcionando o repasse de informações corretas para o paciente seguir com o tratamento. Conclui-se que o acolhimento e vínculo da equipe de enfermagem na Atenção Primária fortalece o cuidado ao promover uma atenção mais acolhedora no cuidado de pessoas com hipertensão arterial sistêmica. No entanto, desafios organizacionais e de capacitação ainda dificultam sua efetivação.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Atenção Primária à Saúde. Hipertensão Arterial.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem e Bolsista de Iniciação Científica pela FAPEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>6</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>7</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>8</sup> Coautora. Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>9</sup> Graduando em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>10</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>11</sup> Graduando em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>12</sup> Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>13</sup> Coorientadora. Enfermeira, Doutora em Ciências Ambientais e Docente do curso de Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

<sup>14</sup> Orientadora. Enfermeira, Doutora em Ciências e Docente do curso de Enfermagem. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

**ABSTRACT:** This article sought to understand the perception of Primary Health Care nurses regarding bonding and reception as tools for integral care for users with systemic arterial hypertension, through scientific evidence available in the literature. This is an integrative literature review that aimed to analyze scientific publications on the subject. The selection occurred in the MEDLINE, LILACS, and BDNF databases. Descriptors were used along with Boolean operators for the cross-referencing: “Hypertension” OR “Primary Health Care” OR “User Welcoming”. The interpretation of the results makes it possible to identify that scientific evidence describes nurses’ perceptions regarding the use of soft technologies for patients diagnosed with or monitored for systemic arterial hypertension in Primary Health Care as a facilitating agent for the active search of users to form groups, providing the transfer of correct information for the patient to continue treatment. It is concluded that the reception and bonding of the nursing team in Primary Care strengthen care by promoting more welcoming attention in the treatment of people with systemic arterial hypertension. However, organizational and training challenges still hinder its effectiveness.

**Keywords:** User Welcoming. Primary Health Care. Arterial Hypertension.

**RESUMEN:** Este artículo buscó comprender la percepción de los enfermeros de la Atención Primaria de Salud sobre el vínculo y la acogida como herramientas de cuidado integral para los usuarios con hipertensión arterial sistémica, a través de las evidencias científicas disponibles en la literatura. Se trata de una revisión integradora de la literatura, que buscó analizar publicaciones científicas sobre el tema. La selección se realizó en las bases de datos MEDLINE, LILACS y BDNF. Se utilizaron los descriptores junto con los operadores booleanos para el cruce: “Hipertensión” OR “Atención Primaria de Salud” OR “Acogida”. La interpretación de los resultados obtenidos permite identificar que las evidencias científicas describen la percepción de los enfermeros sobre el uso de tecnologías blandas para pacientes con diagnóstico y/o seguimiento de hipertensión arterial sistémica en la Atención Primaria de Salud como un agente facilitador de la búsqueda activa de usuarios para la formación de grupos, proporcionando la transmisión de información correcta para que el paciente siga con el tratamiento. Se concluye que la acogida y el vínculo del equipo de enfermería en la Atención Primaria fortalecen el cuidado al promover una atención más acogedora en el tratamiento de personas con hipertensión arterial sistémica. Sin embargo, los desafíos organizativos y de capacitación aún dificultan su efectividad.

**Palabras clave:** Acogimiento. Atención Primaria de Salud. Hipertensión Arterial.

## I INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde no Brasil, estruturada sob as diretrizes do Sistema Único de Saúde desde 1988, fundamenta-se nos princípios da integralidade, descentralização e regionalização, visando assegurar o acesso universal aos serviços (Araújo; Souza, 2020). Nesse cenário, o manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis constitui um desafio central, com destaque para a Hipertensão Arterial Sistêmica, condição que apresenta crescimento em escala global (Barroso *et al.*, 2021).

No contexto brasileiro, dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico indicam que a hipertensão arterial sistêmica acomete aproximadamente 27,9% da população das capitais, apresentando prevalência de 29,3% entre mulheres e 26,4% entre homens (Brasil, 2022). Caracterizada por níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, frequentemente superiores a 140 por 90 mmHg (Alves *et al.*, 2004), a hipertensão arterial sistêmica configura-se como um dos principais fatores de risco para

o desenvolvimento de acidente vascular cerebral, infarto, aneurismas e insuficiências renal e cardíaca (Amorim *et al.*, 2024).

Apesar da relevância clínica, observa-se uma tendência nas práticas de enfermagem voltada predominantemente à patologia, aos procedimentos técnicos e às ações curativas. Tal abordagem negligencia o processo de cuidar que posiciona o indivíduo como centro da atenção, o que se reflete diretamente na assistência prestada no âmbito da atenção básica (Polaro; Gonçalves; Alvarez, 2013). Em contrapartida, ferramentas como o acolhimento e a escuta qualificada são essenciais para apreender a subjetividade do usuário, repercutindo positivamente no cuidado ao promover a confiança e identificar determinantes sociais (Menezes *et al.*, 2020).

Essa estratégia possibilita um atendimento que considera tanto as perspectivas quanto as condições de vida dos envolvidos, respeitando o contexto social e de saúde em que estão inseridos. É imperativo, portanto, que o cuidado seja pautado por uma abordagem acolhedora, edificada no fortalecimento do vínculo e na corresponsabilização entre profissionais e usuários. Nessas intervenções, o enfermeiro identifica demandas, orienta o autocuidado e reforça práticas preventivas, favorecendo a integralidade da atenção (Almeida; Lopes, 2019).

Todavia, a efetivação do acolhimento na atenção primária à saúde enfrenta desafios inerentes à diversidade das realidades familiares e a eventuais lacunas na experiência profissional. Diante desse panorama, torna-se relevante compreender a perspectiva dos enfermeiros sobre essa dimensão do cuidado. Assim, este estudo objetiva compreender a percepção dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde acerca do vínculo e do acolhimento como ferramentas de cuidado integral aos usuários com hipertensão arterial sistêmica, por meio de evidências científicas disponíveis na literatura.

3

## 2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite reunir, sintetizar e analisar resultados de pesquisas sobre um tema específico, ao proporcionar a compreensão ampliada do fenômeno investigado. A revisão seguiu as etapas metodológicas propostas por Whittmore e Knafl (2005): (1) identificação do problema, (2) busca na literatura, (3) avaliação dos dados, (4) análise e (5) apresentação da síntese final. Complementarmente, adotaram-se as diretrizes para revisões integrativas apresentadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), amplamente recomendadas na área da saúde.

Para reforçar o rigor científico, seguiram-se também as recomendações do fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses),

assegurando qualidade em todo o percurso, desde a elaboração até a divulgação dos resultados (Page *et al.*, 2021).

A revisão integrativa da literatura possibilita uma análise abrangente das produções científicas, favorecendo o debate sobre métodos e resultados de pesquisas, além de estimular reflexões voltadas ao desenvolvimento de investigações futuras (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A primeira etapa incluiu elaborar a questão de pesquisa, estruturada com base na estratégia “PICO”, composta por: P (População): indivíduos com hipertensão arterial; I (Intervenção): uso de tecnologias leves no cuidado, incluindo acolhimento, vínculo e corresponsabilização; Co (Contexto): atendidos na Atenção Primária à Saúde. Assim, definiu-se como pergunta norteadora: como as evidências científicas descrevem a percepção dos enfermeiros acerca do uso de tecnologias leves para pacientes com diagnóstico e/ou acompanhamento de hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde?

O quadro a seguir representa a elaboração da questão de pesquisa por meio da estratégia PICO anteriormente mencionada.

Quadro 1 – Estratégia PICO para a formulação de pergunta de revisão integrativa

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Indivíduos com hipertensão arterial
I	Intervenção	Uso de tecnologias leves no cuidado, incluindo acolhimento, vínculo e corresponsabilização
Co	Contexto	Atendidos na Atenção Primária à Saúde

Fonte: Dos autores, 2026.

Este artigo de revisão integrativa da literatura foi registrado na Open Science Framework (OSF, 2026), com o número de registro 10.17605/OSF.IO/RF8ME. Trata-se de uma base de registro de protocolos de revisões, que permite que futuros pesquisadores não desenvolvam trabalhos idênticos a este artigo, evitando casos de duplicidade de revisão.

A segunda etapa destinou-se à busca dos estudos, realizada nas bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (MEDLINE) e Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BDENF), com a última data de busca realizada em 08/03/2026.

A estratégia de busca foi elaborada com descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras-chave, combinados pelos operadores booleanos AND e OR e inseridos na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, gerando a seguinte estratégia de busca: “hipertensão” OR “atenção

primária à saúde” OR “acolhimento” AND db:(“LILACS” OR “BDENF” OR “MEDLINE”) AND mj:(“Hipertensão”) AND type\_of\_study:(“qualitative\_research”) AND la:(“pt” OR “en”) AND (year\_cluster:[2021 TO 2025]) AND instance:“regional”.

Foram incluídos artigos que atendiam aos seguintes critérios: artigo original, publicado entre 2021 e 2025; disponível na íntegra; escrito em português, inglês ou espanhol; desenvolvido no contexto da Atenção Primária à Saúde; que abordasse hipertensão arterial associada a pelo menos um elemento das tecnologias leves.

Foram excluídos estudos que abordassem exclusivamente tecnologias duras ou leves; pesquisas desenvolvidas em ambientes hospitalares, ambulatoriais especializados ou de urgência; artigos duplicados; trabalhos sem relação direta com o tema da pergunta norteadora, qualquer tipo de revisão de literatura, livros, teses e dissertações.

A terceira etapa buscou selecionar os artigos por meio de duas etapas: 1. leitura de títulos e resumos, com exclusão dos trabalhos que não atendiam aos critérios pré-estabelecidos; 2. leitura na íntegra, para confirmação da elegibilidade e extração dos dados essenciais. Utilizou-se o software Rayyan para a triagem de títulos e resumos encontrados nas buscas nas bases de dados (Ouzzani *et al.*, 2016), o que contribuiu para a organização dos estudos a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

A quarta etapa, definida pela análise dos estudos, seguiu abordagem qualitativa baseada em síntese temática, conforme recomendado por Whitemore e Knafl (2005). Os achados foram analisados após leitura na íntegra e organizados em categorias analíticas representativas das dimensões das tecnologias leves no cuidado ao hipertenso, tais como: acolhimento e escuta qualificada; vínculo profissional-usuário; corresponsabilização no cuidado; comunicação e relacionamento terapêutico; impactos na adesão e manejo da hipertensão.

Como apresentação da síntese final, relacionada à quinta e última etapa, para a classificação dos níveis de evidência dos manuscritos, foram estabelecidos critérios de avaliação que consideram os tipos de questões abordadas pelos estudos primários incluídos.

Para a realização da coleta de dados, utilizou-se o instrumento validado por Ursi e Galvão (2016), em que foram analisados os seguintes elementos: autor/ano, objetivo do estudo, método do estudo, caracterização da amostra, resultados relevantes para a questão da pesquisa e nível de evidência.

Os artigos encontrados foram numerados conforme a ordem de localização, e os dados foram analisados segundo seus conteúdos.

Foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial como recurso auxiliar na organização textual e revisão linguística. A concepção do estudo, a análise dos dados e a interpretação dos resultados foram realizadas pelos autores, que assumem responsabilidade integral pelo conteúdo apresentado.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, foram identificados 2.488 artigos. Após a aplicação dos filtros, 68 artigos foram incluídos e 2.420 foram excluídos; seguindo os critérios de inclusão, após a leitura na íntegra 3 estudos foram excluídos e, de acordo com os critérios de elegibilidade, 5 compuseram a amostra final da revisão, conforme apresentado na Figura 1.

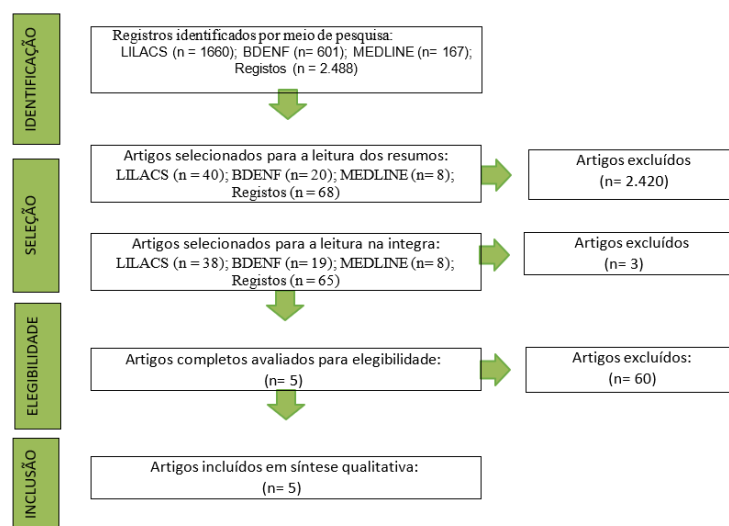


Figura 1 – Fluxograma PRISMA de seleção de estudos

Fonte: Adaptado de Cruz et al. (2024).

Diante disso, no Quadro 2 são apresentados os 5 artigos contidos nesta revisão integrativa, sendo interpretados e sintetizados todos os resultados por meio de uma comparação de dados evidenciados na análise dos artigos.

Foram descritos no quadro a seguir os trabalhos apontados e selecionados neste estudo, bem como seus resultados, periódico e ano de publicação, título do artigo, nome dos autores e as bases de dados onde foram detectados, sendo identificados pela letra P de periódico e um número em ordem crescente, seguida de sua base de dados de publicação, elaborada pelos autores.

Quadro 2 – Características dos estudos primários incluídos na amostra desta revisão integrativa (n=5)

Base de dados	Periódico/Ano/País	Autores	Título	Delineamento/Objetivo	Principais resultados
P <sub>1</sub> BDEF	Revista Nursing, 2024; Brasil.	Lozano et al.	Perspectivas do enfermeiro sobre os indicadores de desempenho do Previne Brasil: análise dos cuidados em hipertensão e diabetes	Estudo de campo exploratório, qualitativo, conduzido em 18 Unidades de Saúde da Família com 24 enfermeiros; objetivou identificar estratégias, facilidades e dificuldades na operacionalização dos indicadores do Programa Previne Brasil relacionados à hipertensão e ao diabetes.	As estratégias adotadas incluíram busca ativa dos usuários e formação de grupos. Facilitadores: procura pelo serviço e envolvimento da equipe. Dificuldades: falta de adesão, fluxo de atendimento e limitações do sistema de informação municipal.
P <sub>2</sub> BDEF	Revista Nursing, 2024; Brasil.	Santos et al.	Atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial na atenção básica	Pesquisa quali-quantitativa com 50 idosos sobre conhecimento acerca da hipertensão, orientações recebidas e características da doença; objetivou identificar se recebem, entendem e seguem as orientações de enfermeiros da Atenção Básica.	Nas unidades investigadas, os enfermeiros repassam informações corretas sobre horários e dosagem de medicamentos, além de orientações sobre alimentação e hidratação adequadas.
P <sub>3</sub> BDEF	Revista Enfermagem Atual InDerme, 2025; Brasil.	Goulart et al.	Cuidado clínico de enfermeiros: promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas	Pesquisa descritiva exploratória, qualitativa, com 10 enfermeiros, analisada por análise de conteúdo temática; objetivou descrever a percepção sobre ações de cuidado na estratégia saúde da família para promover qualidade de vida em doenças crônicas.	Entre as sugestões de melhoria estão maior apoio multiprofissional, integração ensino/serviço e maior envolvimento da gestão municipal na organização de atividades. <sup>7</sup>
P <sub>4</sub> LILACS	Ciência, Cuidado e Saúde, 2022; Brasil.	Labegalini et al.	Atendimento de saúde a pessoas hipertensas e diabéticas: percepção de enfermeiros	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com 14 enfermeiros vinculados a municípios de uma regional de saúde do Paraná; objetivou conhecer a percepção sobre a atenção a pessoas com hipertensão e/ou diabetes na APS.	Os enfermeiros reconhecem sua importância no contexto, porém a rotina e a alta demanda constituem desafios a serem vencidos para melhorar a prática exercida.
P <sub>5</sub> MEDLINE	Journal of Primary Care & Community Health, 2025; Singapura.	Kumar et al.	Desafios enfrentados por enfermeiros no manejo de pacientes com hipertensão na atenção primária: um estudo qualitativo	Estudo qualitativo exploratório com enfermeiros em 5 clínicas públicas de atenção primária em Singapura; objetivou explorar os papéis desempenhados pelos enfermeiros e os desafios enfrentados.	Principais desafios: restrição de tempo e recursos humanos, falta de continuidade do cuidado, falta de diretrizes claras, fluxos de trabalho ineficientes, sobreposição de serviços, falta de conhecimento/treinamento e ausência de registros domiciliares de pressão arterial.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Referente ao ano de publicação, um (20%) foi publicado em 2022, dois (40%) foram publicados em 2024 e dois (40%) em 2025. O periódico de maior publicação foi a Revista Nursing, com dois artigos (40%). Quanto à profissão do primeiro autor, três (60%) eram profissionais enfermeiros, um (20%) era acadêmico de Bacharel em Enfermagem e um (20%) era Bacharel em Odontologia/Cirurgia Dental e Mestre em Saúde Pública.

Quanto à região do país em que as pesquisas foram realizadas, três (60%) foram desenvolvidas na região Sudeste, uma (20%) na região Sul e uma (20%) em Singapura. Sobre o local de realização do estudo, identificou-se que todos foram realizados no âmbito da Atenção Primária à Saúde (100%). Em relação aos países, o Brasil apresentou o maior número de publicações (n=4), enquanto um estudo foi publicado em Singapura. O idioma prevalente foi o português (n=4), havendo 1 artigo em língua inglesa.

A interpretação dos resultados obtidos possibilita identificar que as evidências científicas descrevem a percepção dos enfermeiros acerca do uso de tecnologias leves para pacientes com diagnóstico e/ou acompanhamento de hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde como agente facilitador da busca ativa dos usuários para a formação de grupos, proporcionando o repasse de informações corretas para o paciente seguir com o tratamento, sendo fundamental, para a melhoria do cuidado, um apoio multiprofissional ao serviço, com a rotina, a alta demanda e a falta de continuidade do cuidado configurando-se como alguns dos principais desafios a serem vencidos.

Por meio da análise dos dados dos artigos escolhidos na revisão integrativa, elencaram-se três categorias, a saber: o vínculo e o acolhimento como tecnologias de gestão do cuidado, a atuação profissional na educação em saúde e as barreiras organizacionais que limitam a aplicação das tecnologias leves como ferramenta do cuidado.

### **O acolhimento como ferramenta de cuidado com hipertensos**

A hipertensão arterial configura-se como uma condição crônica que demanda acompanhamento contínuo e estratégias de cuidado eficazes para reduzir seus impactos na saúde dos indivíduos. Nesse cenário, é válido destacar a atuação do enfermeiro, profissional que exerce papel fundamental na coordenação de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde direcionadas à população hipertensa (Arantes; Shimizu; Merchán-Hamann, 2016).

O trabalho baseado em vínculos fortalece a autonomia dos usuários, oferecendo suporte e oportunidades para a adoção de práticas saudáveis. A participação ativa dos pacientes, o fortalecimento dos vínculos com a equipe de saúde e o acesso equitativo aos serviços são essenciais para superar obstáculos como limitações nos registros e ineficiências nos processos de exames (Silva *et al.*, 2024).

Na prestação de cuidados de saúde, a enfermagem é uma peça-chave na promoção da interação eficaz entre esses pacientes e os serviços de saúde. Desde o primeiro contato até o acompanhamento contínuo, os enfermeiros desempenham papel fundamental nesse processo (Silva *et al.*, 2024).

Diante dos achados, as pessoas que receberam orientação padrão de mudança de estilo de vida, por meio do acolhimento e da promoção da saúde, associada à forma adequada de se alimentar, como evitando sal, frituras e comidas enlatadas, têm apresentado maior controle da hipertensão (Bricarello, 2020).

A continuidade e o bom relacionamento com os pacientes foram considerados vitais para o controle da hipertensão, com pacientes e enfermeiros preferindo esse modelo, pois os pacientes respondiam melhor a acompanhamentos contínuos com o mesmo enfermeiro (Kumar *et al.*, 2025).

### **Atuação profissional na educação em saúde**

É necessário que as equipes de saúde estejam atentas para estimular essa prática, o que pode ser realizado pela educação em saúde, seja pela formação de grupos ou outras estratégias que estimulem o conhecimento e a autonomia no que tange às questões de saúde/doença. Nesse aspecto, nenhum dos entrevistados referiu fazer parte de tais ações, o que demonstra a fragilidade dos serviços para a concretização da promoção da saúde e redução de danos (Silva *et al.*, 2021).

Por isso, investir na educação em saúde e estimular o compartilhamento de saberes pode ser uma estratégia válida, que possibilite a estes e outros hipertensos pensar criticamente a respeito de seus problemas de saúde. É necessário também que os profissionais reconheçam e identifiquem as implicações dos fatores socioculturais no processo saúde-doença, levando em conta a singularidade dos indivíduos e comunidades, possibilitando a melhoria do cuidado e auxiliando na transformação das práticas de acordo com os saberes incorporados (Silva *et al.*, 2021).

As principais ações mencionadas foram interconsultas, consultas de enfermagem, visita domiciliária, pactos com membros da família, parceria com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), realização de grupos específicos e educação permanente, citando-se também a equipe multiprofissional como apoiadora nesse processo (Goulart *et al.*, 2025).

Os enfermeiros desempenham papel de destaque na Estratégia Saúde da Família (ESF), contribuindo para a organização e o fortalecimento das ações no sistema de saúde, especialmente no cuidado de usuários com condições crônicas, como a hipertensão (Goulart *et al.*, 2020). Dessa forma, torna-se essencial que as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) estejam comprometidas com práticas efetivas de educação em saúde, visando à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à redução dos impactos das doenças crônicas na vida dos indivíduos e da comunidade (Carvalho; Akerman; Cohen, 2023).

Entre as estratégias que podem ser incentivadas pelas equipes de saúde, destaca-se também a prática regular de atividade física, recomendada para pessoas com hipertensão, inclusive em tratamento medicamentoso, pois contribui para a redução da pressão arterial, diminui o risco de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares e auxilia no controle do peso corporal (Brasil, 2006).

Dessa maneira, torna-se importante que as equipes de saúde incentivem essa prática por meio de ações educativas, como a formação de grupos ou outras estratégias que estimulem o conhecimento e a autonomia dos indivíduos no processo saúde-doença. Entretanto, observa-se que nem todos os usuários participam dessas iniciativas, evidenciando fragilidades na efetivação de ações voltadas à promoção da saúde e à redução de danos (Silva *et al.*, 2012).

### **Barreiras organizacionais que limitam a aplicação das tecnologias leves como ferramenta do cuidado**

As enfermeiras destacaram o tempo limitado de consulta dos médicos como uma lacuna que as impedia de explorar as dificuldades dos pacientes no controle da hipertensão e na adesão à medicação. Isso levou ao encaminhamento para enfermeiras, cujo tempo de consulta mais longo permite investigar erros na monitorização da pressão arterial e a adesão à medicação que poderiam ter passado despercebidos durante as breves consultas médicas. No entanto, as enfermeiras encontraram dificuldades em realizar sessões de aconselhamento significativas devido à sobrecarga de trabalho e às frequentes interrupções que afetam seu fluxo de trabalho (Kumar *et al.*, 2025).

A falta de treinamento em manejo da hipertensão afetou a confiança de alguns enfermeiros na prestação de cuidados a pacientes hipertensos. Embora houvesse palestras e

treinamentos educativos regulares, poucos se concentravam no tratamento da hipertensão. Como resultado, os enfermeiros enfrentam dificuldades para responder a perguntas específicas sobre dispositivos e baseadas em evidências, feitas por pacientes mais jovens. Alguns enfermeiros menos experientes não possuíam conhecimento aprofundado sobre a fisiopatologia e a justificativa das metas estabelecidas, o que indica a necessidade de um programa de treinamento mais estruturado e de capacitação regular para garantir a consistência na prestação de cuidados (Kumar *et al.*, 2025).

A descoberta da hipertensão acabou sendo realizada tardiamente para muitos, devido ao “silêncio” da doença. Por esse motivo, é notável a necessidade de aferição periódica da pressão arterial por todos, mesmo na ausência de sintomas, com a finalidade de detecção precoce e prevenção de complicações, conforme estabelecem as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão.

A prática regular de exercícios físicos é recomendada para os hipertensos, inclusive aqueles em tratamento medicamentoso, devendo ser iniciada para diminuição da pressão arterial e dos riscos de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, facilitando também o controle do peso (Silva *et al.*, 2012).

O trabalho baseado em vínculos fortalece a autonomia dos usuários, oferecendo suporte e oportunidades para a adoção de práticas saudáveis (Pinto *et al.*, 2017).

Apesar dos esforços empreendidos, a falta de adesão ao tratamento da hipertensão arterial persiste como um sério desafio de saúde pública. Conforme observado, a falta de adesão resulta em altas taxas de complicações, hospitalizações frequentes e custos elevados de saúde, destacando a necessidade de uma abordagem abrangente (Alves; Calixto, 2012).

Estudos mostram que a falta de coleta de exames na Atenção Primária afeta a qualidade do cuidado. O deslocamento para realizar exames dificulta o acesso aos tratamentos, interrompendo o cuidado e agravando a saúde dos pacientes (Brasil, 2022).

A falta de acesso ao transporte dificulta a realização de exames. O transporte público adequado e serviços de transporte para pacientes podem mitigar esses desafios, garantindo acesso equitativo aos serviços de saúde e melhor qualidade de vida (Soares *et al.*, 2020).

#### 4 CONCLUSÃO

Conclui-se que, por meio da busca na íntegra, a presente revisão integrativa permitiu compreender que o vínculo e o acolhimento são reconhecidos pelos enfermeiros como ferramentas fundamentais e indissociáveis para a promoção do cuidado integral ao usuário hipertenso na Atenção Primária à Saúde. A análise das evidências revela que a utilização dessas

tecnologias leves favorece a construção de uma relação de confiança e escuta qualificada, repercutindo diretamente na identificação de vulnerabilidades sociais e na melhoria da adesão ao tratamento anti-hipertensivo.

Observou-se que, embora a equipe de enfermagem valorize o acolhimento manifestado por meio do conforto, da palavra e do respeito à dignidade do paciente, a prática profissional ainda enfrenta obstáculos significativos. Identificou-se uma dicotomia entre o cuidado idealizado e o executado, muitas vezes limitado por barreiras organizacionais, pela sobrecarga de trabalho e pela predominância do modelo biomédico, que prioriza procedimentos técnicos em detrimento da subjetividade do indivíduo.

Como limitação deste estudo, destaca-se a reduzida disponibilidade de publicações internacionais em língua inglesa sobre as percepções dos enfermeiros acerca do uso de tecnologias leves para pacientes com diagnóstico e/ou acompanhamento de hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde, com predominância de estudos nacionais. Tal cenário restringe a ampliação do diálogo com diferentes contextos assistenciais.

Com isso, permanecem os desafios organizacionais que comprometem a efetivação dessa prática, a sobrecarga das equipes e as fragilidades no planejamento. Torna-se imprescindível o fortalecimento das estratégias institucionais e dos investimentos em qualificação profissional, a fim de proporcionar um melhor acolhimento aos usuários da Atenção Primária à Saúde pelos profissionais enfermeiros.

## AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradece-se à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), pela contribuição financeira para esta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C.; LOPES, M. B. L. Atuação do enfermeiro na Atenção Básica de Saúde. *Revista de Saúde Dom Alberto*, v. 4, n. 1, p. 169-186, 2019.

ALVES, B. A.; CALIXTO, A. A. Aspects determinants of adherence to treatment of hypertension and diabetes in a primary care unit in the state of São Paulo. *Journal of the Health Sciences Institute*, v. 30, n. 3, p. 255-260, 2012.

ARANTES, L. J.; SHIMIZU, H. E.; MERCHÁN-HAMANN, E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na atenção primária à saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 5, p. 1499-1510, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Hipertensão arterial sistêmica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, 16).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. *Manual de gestação de alto risco*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRICARELLO, L. P.; RETONDARIO, A.; POLTRONIERI, F.; SOUZA, A. M.; VASCONCELOS, F. A. G. Abordagem dietética para controle da hipertensão: reflexões sobre adesão e possíveis impactos para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020.

SANTOS, C. R.; OLIVEIRA, F. F. de; MARASSI, J. R. M.; FARIAS, S. M. C. Atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial na atenção básica. *Revista Nursing*, v. 26, n. 300, p. 9606-9610, 2023.

CARVALHO, F. F. B. D.; AKERMAN, M.; COHEN, S. C. A promoção da saúde na atenção básica: o papel do setor saúde, a mudança comportamental e a abordagem individual. *Estudos Avançados*, v. 37, n. 109, p. 89-104, 2023.

CRUZ, A. N.; RANGEL, A. R. F. M.; PEREIRA, H. I. F.; RODRIGUES, K. da S.; MATTIELLO, L.; VASCONCELOS, R. M. A. Tecnologia leve na percepção dos técnicos de enfermagem: revisão integrativa. *Revista Recien*, v. 14, n. 42, p. 265-275, 2024.

GOULART, G. dos S.; BEDIN, B. B.; LENZ, F. C. D.; SIGARAN, L. A.; ALMEIDA, G.; DORNELLES, C. da S.; MORESCHI, C. Cuidado clínico de enfermeiros: promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas. *Revista Enfermagem Atual InDerme*, v. 99, supl. 1, e025053, 2025.

GOULART, G. S.; BEDIN, B. B.; ALMEIDA, G.; DORNELES, F. C.; SILVEIRA, D. C.; MORESCHI, C. Qualidade de vida de usuários da atenção primária à saúde com doenças crônicas não transmissíveis: revisão narrativa de literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 10, p. 81431-81442, 2020.

LOZANO, A. W.; ALBANEZ, I. C. S.; VILA, B. S.; MADONALDO, A. S.; FREITAS, A. C. G.; GOUVÊA, A. R.; PIMENTEL, P. C. O. Z.; NETO, J. M. P. Perspectivas do enfermeiro sobre os indicadores de desempenho do Previne Brasil: análise dos cuidados em hipertensão e diabetes. *Revista Nursing*, v. 28, n. 318, p. 10284-10290, 2024.

AMORIM, J. S. *et al.* Hipertensão arterial sistêmica: uma revisão da literatura atual. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 7, p. 2549-2563, 2024.

MENEZES, T. M.; ANDRADE, A. M.; FREITAS, A. V.; MOURA, H. C.; FREITAS, R. A.; PIRES, I. B. Acolhimento e cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família: percepções da pessoa idosa. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 24, e-1304, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

OPEN SCIENCE FRAMEWORK – OSF. *Base de registro de protocolos de revisões sistemáticas*. 2026.

OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, v. 5, p. 210, 2016.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *British Medical Journal*, v. 372, n. 71, 2021.

PINTO, A. G.; PALÁCIO, M. A.; LÔBO, A. C.; JORGE, M. S. Subjective bonds of the community health agent in the territory of the Family Health Strategy. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 15, n. 3, p. 789-802, 2017.

SILVA, L. F.; SILVA, E. A. M.; MOREIRA, R. C.; MANTOVANI, M. F. Grupo de caminhada: fator de proteção para eventos cardiovasculares em mulheres hipertensas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 2, n. 2, p. 222-231, 2012.

SILVA, S. P. C. e; SANTOS, N. T. N. dos; BEZERRA, L. K. Q. Convivendo com a hipertensão: saberes e práticas de pessoas diagnosticadas. *Revista de APS*, v. 24, n. 2, p. 270-281, 2021.

KUMAR, S. S.; ALI, R. F. B. A.; FOO, L. L.; NG, C. J. Desafios enfrentados por enfermeiros no manejo de pacientes com hipertensão na atenção primária: um estudo qualitativo. *Journal of Primary Care & Community Health*, v. 16, p. 1-11, 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO; SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Diretrizes brasileiras de hipertensão. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 95, supl. 1, p. 1-51, 2010.

SOARES, N. A.; SILVA, T. L.; FRANCO, A. A.; MAIA, T. F. Cuidado em saúde às populações rurais: perspectivas e práticas de agentes comunitários de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 3, p. 1-19, 2020. 14

URSI, Elizabeth Silva; GALVÃO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 124-131, 2006.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.